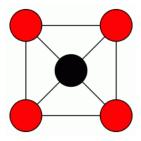
UFMG/ICEx/DCC	Algoritmos e Estrutura de Dados 3
Trabalho Prático 4	
Bacharelado	$1^{\underline{o}}$ Semestre de 2011

Este trabalho prático tem por objetivo familiarizar o aluno com paradigmas de projetos de algoritmos, especialmente algoritmos em grafos.

1 Definição do problema

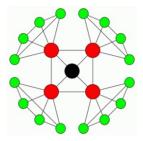
Um fractal é um objeto geométrico que pode ser dividido em partes, cada uma das quais semelhante ao objeto original. Diz-se que os fractais têm infinitos detalhes, são geralmente autossimilares e independem de escala. Em muitos casos um fractal pode ser gerado por um padrão repetido, tipicamente um processo recorrente ou iterativo [1].

Grafos podem ser utilizados para gerar fractais, especialmente um tipo de grafo denominado grafo roda. Um grafo não-direcionado pode ser considerado uma roda se existe um vértice central que é adjacente a todos os outros vértices no grafo e o subgrafo dos outros vértices formam um ciclo. Além disso, qualquer grafo roda deve ter pelo menos três vértices no ciclo em torno do vértice central e sua extensão é definida pelo grau desse vértice. Por exemplo, o grafo abaixo é uma roda com extensão 4 (o vértice central é de cor preta).



Um fractal roda com profundidade d e extensão h pode ser definido a partir de um grafo roda G considerando d=0 e h a extensão de G. Assim, para obter fractais com profundidade d>0 e extensão h, primeiro, deve-se obter o fractal com profundidade d-1 e extensão h. Em seguinda, considere V o conjunto de todos os vértices a uma distância d do vértice central e para cada vértice u em V, adicione ao grafo uma nova roda com extensão h tal que seu vértice central seja u. Cada roda adicionada deve estar em um vértice disjunto dos outros adicionados na roda. Enfim, o grafo resultante é um fractal com profundidade d, extensão h e o seu vértice central é o mesmo do fractal inicial com profundidade d-1.

Por exemplo, o grafo abaixo é um fractal com profundidade 1 e extensão 4, note que adicionar ou remover qualquer aresta nesse grafo resulta em um grafo que não forma um fractal:



Visto como um fractal roda pode ser gerado a partir de um grafo roda, o seu problema agora é determinar se um grafo G com N vértices numerados de 0 a N-1 forma um fractal. Para isso, será fornecido a quantidade de vértices de G e as suas arestas no formato especificado na sessão a seguir.

Na resolução desse problema, sugere-se testar recursivamente cada vértice do grafo informado na entrada como o *vértice central* de um grafo roda. Nesse caso, computações inválidas podem ser cortadas utilizando a extensão

h (grau desse vértice) e a profundidade d (a partir do número de vértices), desde que o número de vértices no grafo segue estritamente a fórmula:

$$|v| = (h^{d+2} - 1)/(h - 1)$$

2 Formato de Entrada

A entrada é composta de múltiplos casos de teste. Cada caso de teste é fornecido em duas linhas. A primeira linha contém um número inteiro N que informa a quantidade de vértices do grafo. A segunda linha contém um vetor de caracteres formando a lista de arestas do grafo, onde cada aresta é representada por um par de números inteiros com valores entre 0 e N-1 separados por um espaço, e as arestas são separadas por vírgulas. A primeira e a segunda linha de cada caso de teste obedecem às seguintes restrições:

- $2 \le N \le 1000$
- O vetor de caracteres representando as arestas pode conter entre 0 e 50² caracteres (inclusive).
- Cada aresta terá o formato "uv", onde u e v são números inteiros entre 0 e N-1 (inclusive), e u é estritamente menor que v.
- As arestas serão separadas por vírgulas no vetor de caracteres.
- Todas as arestas serão diferentes.
- O vetor de caracteres deverá conter ao menos uma aresta.

A entrada deve ser lida de um arquivo que contem os dados conforme o padrão informado acima.

3 Formato de saída

Se o grafo informado não formar um fractal, retorne o número inteiro -1. Caso contrário, retorne dois números inteiros separados por espaço que representam respectivamente a profundidade e a extensão do fractal.

4 Exemplos

Entrada Exemplo 1:

5

0 1,0 2,0 3,0 4,1 2,2 3,3 4,1 4

Saída Exemplo 1:

0 4

A entrada refere-se ao grafo ilustrado na primeira figura e o resultado mostra que ele tem profundidade 0 e extensão 4.

Entrada Exemplo 2:

3

0.1,1.2

Saída Exemplo 2:

-1

A saída acima significa que o grafo informado não é um fractal roda.

5 Observações

Formato documentação:

- Apresente a definição do problema;
- Explique as abordagens para solução do problema;
- Explique as decisões e módulos de sua implementação;
- Faça uma análise de complexidade(tempo e espaço) das soluções apresentadas e justifique-a;
- Avaliação experimental da solução apresentada para o problema;
- Analise e discuta os resultados encontrados;
- Use o template de documentação presente no minha.ufmg;
- A documentação não pode exceder 10 páginas;

Código:

- O código fonte do trabalho deve ser submetido para compilação e execução em ambiente Linux, tendo como padrão os computadores dos laboratórios de graduação do DCC;
- Deve ser escrito na linguagem C (trabalhos implementados em outras linguagens como C++/Java/Python e outras não serão aceitos);
- As estruturas de dados devem ser alocadas dinamicamente e o código ser modularizado (ou seja, dividido em múltiplos arquivos fonte e fazendo uso de arquivos cabeçalho .h);
- O utilitário Make deve ser utilizado para compilar e executar o programa;
- A saída deve ser impressa no console do terminal seguindo estritamente o formato da especificação, caso contrário o resultado será considerado errado;
- O arquivo executável deve ser chamado de **tp4** e deve receber como parâmetro apenas o nome do arquivo de entrada de dados. **Não será aceito outro nome de executável além do mencionado**.
- Faça seu código de forma legível;

Entrega:

- Data de entrega : 07/06/2011 .
- Submissão: a documentação e o código do trabalho devem ser submetidos ao minha.ufmg. Para isso compacte os dois (formato tar.gz) e faça a submissão. Teste seu arquivo compactado antes de enviá-lo.
- A documentação também deve ser entregue impressa na secretaria do DCC. Não coloque nos escaninhos dos professores. A documentação deve ser entregue para a secretária e então colocada no envelope de AEDS3.
- Você receberá um e-mail agendando a entrevista do trabalho.

Distribuição dos pontos:

- Execução: 50%
- Documentação: 50%

Será adotado média harmônica entre a pontuação obtida na execução e na documentação do TP, o que implica em valor zero caso alguma das partes não seja apresentada.

Referência:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Fractal